

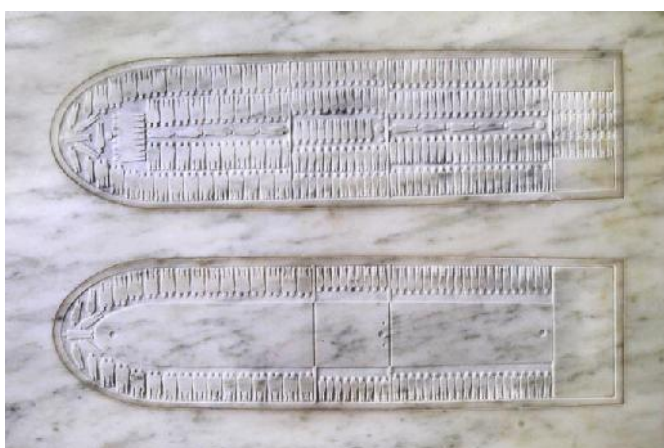


## MATERIAL PEDAGÓGICO N.º 5

«A Arca do Regresso», do arquiteto Rodney Leon, Memorial Permanente em Homenagem às Vítimas da Escravatura e do Tráfico de Escravos Transatlântico, sede das Nações Unidas em Nova Iorque, EUA.



Fonte: fotografia da ONU/Devra Berkowitz. © UN Photo / Devra Berkowitz



Fonte: fotografia da ONU/Devra Berkowitz. © UN Photo / Devra Berkowitz

### Notas explicativas

- O título é inspirado na «porta sem regresso» da fortaleza da ilha de Gorée, no Senegal, onde os escravos eram mantidos em cativeiro antes de serem embarcados em navios negreiros.
- Os painéis triangulares de mármore e os mapas neles gravados indicam as rotas do tráfico de escravos entre a África e a América.
- As gravuras mostram a organização sistemática dos navios negreiros apinhados de pessoas e ilustram a forma como as pessoas eram amontoadas na horizontal.
- A escultura, uma «figura da trindade humana», cujo género é deliberadamente não identificável, representa os homens, as mulheres e as crianças de origem africana que morreram em consequência do tráfico de escravos transatlântico.



## CASA DA HISTÓRIA EUROPEIA

Leia mais sobre o assunto no [sítio web das Nações Unidas](#).

**Memorial da Abolição da Escravatura, da autoria de Krzysztof Wodiczko e Julian Bonder, Nantes, França**



*Fonte: Patrick Garçon, «Métropole de Nantes». © Patrick Garçon-Nantes Métropole*



*Fonte: Patrick Garçon, «Métropole de Nantes». © Patrick Garçon-Nantes Métropole*

### Notas explicativas

- A configuração horizontal do memorial e a sua localização junto ao rio, bem como os íngremes degraus que conduzem até este monumento, evocam os navios negreiros.
- Foi construído com 2000 placas de vidro, das quais 1710 apresentam os nomes e as datas em que os navios partiram de Nantes em expedições com vista ao tráfico de escravos. As restantes 290 placas indicam os nomes dos entrepostos do tráfico de escravos, dos portos intermediários e dos portos utilizados para o tráfico de escravos na África, nas Índias Ocidentais, nas Américas e no Oceano Índico.

Leia mais sobre o assunto no [sítio web do Memorial](#).



## CASA DA HISTÓRIA EUROPEIA

**Monumento Nacional da Escravatura, da autoria de Erwin Jules de Vries, Amesterdão, Países Baixos**



Fonte: [sítio web «What's up with Amsterdam»](#). © Nationaal Instituut Nederlands Slavernijverleden en Erfenis

Notas explicativas

No monumento, estão representadas três épocas – o passado (um grupo de escravos acorrentados), o presente (um escravo libertado a atravessar um arco) e o futuro (uma representação da esperança de um dia estarmos livres da discriminação).

**«Porta sem Regresso», de Fortuné Bandeira, Ajudá, Benim**



Fonte: [Bicycle Africa / Ibike Tours](#). © Cindy Hopkins/ Alamy



Fonte: [Bicycle Africa / Ibike Tours](#). © Cindy Hopkins/ Alamy

## Notas explicativas

O fim da Rota dos Escravos, que se estende desde a cidade de Ajudá até à costa, exibindo várias esculturas e monumentos, marca o local onde os escravos eram embarcados em navios com destino às Américas.

- Na sua opinião, qual é a mensagem visual e emocional que o arquiteto/artista pretende transmitir através deste monumento?
- Considera que o arquiteto/artista conseguiu transmitir o que pretendia?
- Que monumento transmite melhor a respetiva mensagem e porquê?